

Livro avalia impactos sociais das Olimpíadas de 2016 para a cidade do Rio de Janeiro

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

O livro avalia a performance da população da cidade do Rio em relação a grupos de controle; cobrindo aspectos tradicionais ligados ao legado das Olimpíadas, como turismo, infraestrutura urbana e esportes.

O livro *Evaluating the Local Impacts of the Rio Olympics*, da editora Routledge, organizado por Marcelo Neri, diretor do FGV Social, avalia em 16 capítulos os impactos locais das Olimpíadas do Rio. Compara a Rio2016 com outras experiências olímpicas, além de analisar como os jogos influenciaram a cidade. O trabalho oferece evidências sobre a evolução de uma miríade de indicadores sociais durante a fase de preparação dos jogos, comparando o município do Rio de Janeiro, nesta fase, com tendências de períodos anteriores desde 1970 e com outras localidades.

Este livro avalia, especificamente, a performance da população da cidade do Rio em relação a grupos de controle; cobrindo aspectos tradicionais ligados ao legado das Olimpíadas, como turismo, infraestrutura urbana e esportes; incluindo também aspectos cotidianos da vida na cidade, como educação, emprego e moradia; identificando e analisando em detalhes temas sensíveis aos Jogos no Rio, como mobilidade, gentrificação e a poluição da Baía de Guanabara.

Além de uma análise ampla baseada em diversas dimensões objetivas durante o período de megaeventos na cidade, há acompanhamento da percepção das mesmas pessoas ao longo de diferentes instantes no tempo nas capitais do Rio de Janeiro e de São Paulo. Em particular, detalha como a oferta de diferentes políticas e serviços públicos evoluiu vis a vis às demandas da população.

Os Jogos Olímpicos do Rio aconteceram em meio a enormes desafios econômicos e persistentes desigualdades. De forma contrária a todas as experiências olímpicas anteriores, o Brasil enfrentou a pior recessão econômica de sua história durante a fase final antes da realização dos Jogos. Além disso, a fase de difusão do uso de redes sociais e grandes protestos de rua criaram novos desafios na terra do Carnaval e em outras cidades.